



Assinada carta de intenções da Conferência Latinoamericana de Combate à Desertificação

O objetivo é oficializar o compromisso de criar uma rede de produção de conhecimento sistematizada que possa servir de subsídio para a tomada de decisões para combate à desertificação



O evento, que segue até o dia 30, reúne cerca de 500 pesquisadores, estudantes e especialistas de 22 países que participam de conferências, mesas temáticas e apresentação de trabalhos científicos

O Prefeito Veveu Arruda participou, na noite dessa quarta-feira (28), da abertura oficial da I Conferência Científica da Iniciativa Latinoamericana e Caribenha de Ciência e Tecnologia para Implementação da Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (ILACCT).

Durante abertura da conferência foi assinada uma carta de intenção, onde ficou oficializado o compromisso de criar uma rede de produção de conhecimento sistematizada que possa servir de subsídio para a tomada de decisões nos 22 países participantes da Conferência.

“Essa carta que assinamos hoje, com várias entidades que pensam soluções para o problema do tema desta Conferência, deve ser o primeiro passo para um futuro com mais perspectivas. A imagem do carro-pipa e da lata d’água na cabeça deveria ser algo do século passado”, asseverou o secretário-executivo do Ministério da Integração Nacional, Alexandre Navarro.

O Prefeito Veveu disse esperar que o

conhecimento científico possa ajudar a fazer chegar água nas casas de todas as pessoas que vivem em terras secas. “Eu, como prefeito, tenho a obrigação de abastecer a população. Eventos como esse nos dão a expectativa de soluções para a criação de projetos que garantam a segurança hídrica das pessoas. Entretanto, sei que, além do conhecimento científico, para combater o problema da seca é necessária uma política de estado em longo prazo, algo que fuja do pensamento da casa grande e senzala. Acredito que essa mudança já foi iniciada”.

O evento, que segue até o dia 30, reúne cerca de 500 pesquisadores, estudantes e especialistas de 22 países que participam de conferências, mesas temáticas e apresentação de trabalhos científicos desenvolvidos em várias regiões secas da América Latina e Caribe.

O objetivo da conferência, que tem o tema “O valor das terras secas”, é reunir o conhecimento científico que está sendo produzido sobre o desenvolvimento sustentável das regiões secas da América

Latina e Caribe, em particular referente ao combate à desertificação, e alertar os tomadores de decisão sobre a necessidade de construção de políticas mais claras e eficazes para as regiões secas.

A desertificação é um problema de alcance global. De acordo com as Nações Unidas, 41% das terras do mundo é considerada seca, e uma em cada cinco pessoas vivem em áreas afetadas pela desertificação. Cerca de 25% das terras da América Latina e Caribe são consideradas áridas e concentram aproximadamente 28% da população (145 milhões de pessoas). A escassez de água em regiões áridas, combinada com a baixa situação econômica da população local, é responsável pela pressão sobre os ecossistemas, levando à deterioração de uma forma mais acentuada e rápida.

A ILACCT é uma plataforma de trabalho criada para facilitar atividades de ciência e tecnologia na região da América Latina e Caribe. A iniciativa é composta por todos os países da região, representados por seus Pontos Focais Nacionais (PFN); pelos co-responsáveis nacionais de C&T; por representantes de instituições científicas; organizações não governamentais; e outras partes interessadas.

O evento é uma iniciativa do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), em parceria com instituições como: Comissão Econômica para América Latina e el Caribe (Cepal); Instituto Argentino de Investigaciones de las Zonas Áridas (Iadiza); e a Fundação de Meteorologia do Estado do Ceará (Funceme). A organização conta com o apoio da Prefeitura de Sobral, da Secretaria de C&T do Ceará, da Universidade Estadual do Vale do Acaraú, do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, Agência Nacional de Águas, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Integração Nacional.

PROGRAMAÇÃO ILACCT

Dia 29
8:30 - Mesas redondas
2A – Impactos econômicos da desertificação. (Auditório Plutão)
Coordenação: Cesar Morales (CEPAL)
Palestrantes: Heitor Matallo (UCR/UNCCD), Michael Glentz (Univ. Do Colorado/USA), José Otamar de Carvalho (Brasil).
2B – Impactos da mudança climática na desertificação na América Latina e Caribe. (Salão Venus)
Coordenação: José Marengo (Inpe-Brasil)
Palestrantes: Regina Avalor (Inpe-Brasil), Javier Tomasella (Inpe-Brasil) e Guillermo Dascal (Cepal-Chile)
15 min do encerramento: Aportes para declaração final.
10:30 - Intervalo
10:45 - Apresentação de trabalhos científicos (Auditório Plutão)
Coordenação: Israel Brandão (UVA/Brasil)
Vlândia P. V. de Oliveira (Brasil)
Análise comparativa dos indicadores geobiofísicos de desertificação da ilha de Santiago (Cabo Verde-África e Região dos Inhamuns-Ceará-Brasil).
Fidel Alejandro Roig (Argentina)
Cambios recientes en el patron de regeneración del bosque de araucaria: vinculaciones con procesos de desertificación y aridización regional. Larry Dennys Andrade (Argentina)
100 años del ovino en Santa Cruz: balance socio-productivo y ambiental. Matilde Elisa B. Perez (México)
Costos de la degradación biológica: estudio de caso Tulyehualco. Jesús Manuel Tarín Ramírez (México)
Costo de la desertificación. Ensayo Para México. Ana Maria R. Panduro (Peru)
Impacto del cambio climático sobre la producción agrícola económica en Santa Cruz de Yanallpa-Jenaro Herrera-Requena-Perú.
Mercedes Zoraida A. Seminario (Bolívia)
Modelos para medir el valor de la degradación/desertificación de las tierras en Bolívia.
Adeodato Ari Cavalcante Salviano (Brasil)
Sistema de produção de milho em áreas degradadas da microbacia do Riacho Sucuruí, no município de Gilbués, Piauí.
12:45 - Almoço
13:45 - Mesas redondas
3A – Meteorologia e previsão climática nas terras secas da América Latina e Caribe (Salão Venus)
Coordenação: Sanderson Leitão (MCTI-Brasil)
Palestrantes: Eduardo Sávio Martins (Funceme-Brasil), Caio A. Coelho (CPTEC/INPE-Brasil), Maria A. Fausto Dias (IAG/USP-Brasil), Alexandre Araújo Costa (UECE-Brasil), Franklin Trejo (Univ. Nac. Ezequiel Zamora-Venezuela)
3B – Delimitação das áreas afetadas e cartografia da desertificação na ALC (Auditório Plutão)
Coordenação: Elena Abraham (IADIZA)
Palestrantes: Michael Charlet (JRC/EU-Belgica), Guillermo Dascal (CEPAL-Chile), Hugo Carrao (JRC/EU-Portugal), Margareth B. de Carvalho (Funceme-Brasil)
3C – Os determinantes sociais da saúde no contexto do semiárido (Salão Venus)

Coordenação: Isabelle Mont`Alverne (UVA-Brasil)
Palestrantes: Israel Rocha Brandão (UVA-Brasil), Maria do Socorro Linhares (UVA-Brasil) e Mônica Souza Lima (Secretaria de Saúde de Sobral-Brasil).
15 min do encerramento: Aportes para declaração final.
15:45 - Intervalo
16:05 - Apresentação de trabalhos científicos (Auditório Plutão)
Coordenação: Sonia Gonzalez (Perú)
Sheila C. Pitombeira (Brasil)
O ambiente institucional brasileiro, os instrumentos de políticas de convivência nas terras secas e o combate à desertificação. Franklin J. P. Trejo (Venezuela)
Metodología probabilística para la alerta temprana de sequías meteorológicas basada en el uso de teleconexiones. Laura Torres (Argentina)
¿Sobrepastoreo en tierras secas? Desertificación y uso común de los recursos naturales en economías pastoriles (Mendoza, Argentina). Alejandro León Stewart (Chile)
Valoración de las pérdidas económicas generadas por la degradación de las tierras en el Valle de Puchuncaví, Región de Valparaíso, Chile. Leonardo Mora (Colombia)
Valoración económica de tierras en Colombia. Maria Nery Urquiza (Cuba)
Mecanismo para implementar el manejo sostenible de tierras en Cuba. Edneida Cavalcante
Águas de areias: Recuperação e Gestão Compartilhadas das Águas de Aluvião em Leito Seco de Rio no Semi-Árido Pernambucano
18:05 - Informe dos trabalhos do (AGSA) grupo de trabalho ad-hoc sobre aconselhamento científico para a UNCCD (Salão Venus)
Apresentação: Otávio Perez Pardo (Representante Regional no AGSA-Argentina)
Palestrantes: Sônia Gonzales (Representante regional no bureau da COP-Peru) e Heitor Matallo (Coordenador da UCR/UNCCD)

Dia 30
8:30 - Mesas redondas
4A – Experiências exitosas de convivência com as terras secas (Auditório Plutão)
Coordenação: Natalia Gedanke (MIN) e Paulo H. Lustosa (Conpam/CE-Brasil)
Palestrantes: Laura Torres (IADIZA-Argentina), Jorge Luis de Paula (Proj. Cabra Nossa-Sobral-BR), José Artur Padilha (Eng. Ambiental-Brasil), Lindomar Damascos (Polyclay-Nanotech Indústria e comércio Ltda.) e Emília Pereira Sampaio (Ass. Comunit. Jatobá, Cratéus/CE-Brasil)
4B – Contribuições da análise ambiental geográfica na compreensão da relação entre uso e ocupação do espaço, degradação ambiental e processos de desertificação no semiárido brasileiro (Salão Saturno)
Coordenação: Ernani Cortez Lima (UVA-Brasil)
Palestrantes: Marta Celina Linhares (UFC-Brasil), Isorlanda Caracriste (UVA-Brasil) e Antonio Carlos Corrêa (UFPE-Brasil).
15 min do encerramento: Aportes para declaração final.

10:30 - Conferência: Ciência e educação para o combate à desertificação
Paulo Nobre (INPE-Brasil)
Lançamento do livro da ICID sobre educação contextualizada para as regiões semiáridas
Coordenação: Francisco Pinheiro (Gov. Ceará)
Apresentação: Antônio G. Perreira (Banco Mundial-USA)
Debate
10:45 - Apresentação de trabalhos científicos (Auditório Plutão)
Coordenação: Maria Nery Urquiza (Cuba)
Deivide B. Soares (Brasil)
Agricultura irrigada e degradação dos solos por sais no núcleo de desertificação de Cabrobó, Pernambuco, Brasil.
Saida C. R. Sánchez (Venezuela)
Aplicación de políticas públicas para manejo sostenible de la Tierra de Participación Popular. Renato J. Zúñiga (Costa Rica)
Efecto del cultivo de la cobertura de maní forrajero ciat 17434 en naranja, sobre la fijación de carbono en la materia orgánica del suelo. Francisco ferreira santana
Revegetação de áreas degradadas com espécies nativas e adaptadas no núcleo de desertificação de gilbués piauí
Sonia Gonzales (Peru)
Estrategia Financiera Integrada para la Lucha contra la Desertificación en el Perú.
Gabriela Claudia Pastor (Argentina)
Evolución de la conservación en la Provincia de Mendoza desafíos en el marco del proceso de ordenamiento territorial en tierras secas. Carlos Erlandys L. Rubio (Cuba)
Impacto de la ejecución del Manejo Sostenible de Tierra en áreas degradadas de la cuenca hidrográfica San Juan, Matanzas.
12:45 - Almoço
13:45 - Mesas redondas
5A – A questão da água nas terras secas da ALC (Auditório Plutão)
Coordenação: Dalvino Franca (ANA)
Palestrantes: Joaquim Gondim (ANA-Brasil), Carlos Araya (Comun. Águas subterrâneas do Cupiapó-Chile) e Carlos Henrique Chaves (UnB-Brasil)
5B – Questões de gênero e desertificação (Salão Saturno)
Coordenação: Edneida Cavalcante (Fundaj/ANE/NGA/FCAP-Brasil)
Palestrantes: Valentina Ana Callao Crespo Callaú (Rumbol-Srl-Bolívia), Verónica Vazquez-García (Colégio de Postgraduados en Ciencias Agrícolas/UNAN-México), Daniela Nogueira Soares (MIN-Brasil) e Ivaldinete de Araújo Gomes (UVA-Brasils)
5C – Redes científicas para o combate à desertificação (Salão Venus)
Coordenação: Elena Abraham (IADIZA-Argentina)
Palestrantes: Richard Scadafal (IRD-França), Maria José Marquez (Universidade de Madrid-Espanha), Patrícia Magaña (CONICET-Argentina) e Chiara Zanolita (Itália)
Finalização da Carta de Sobral
15:45 - Sessão de encerramento da conferência (Auditório Plutão)
Leitura da Carta de Sobral